

Sessão 10

Mutagênese

074

RISCO OCUPACIONAL NO SETOR COUREIRO-CALÇADISTA DO RIO GRANDE DO SUL: CORRELAÇÃO DE DANOS DE DNA COM POLIMORFISMOS DOS GENES *GSTT1*, *GSTM1*, *CYP1A1* E *CYP2E1*. Paula Rohr, Bernardo Erdtmann, Katia Kvitko (orient.) (UFRGS).

Trabalhadores no setor coureiro-calçadista são expostos a várias substâncias químicas para os quais existem evidências de genotoxicidade e carcinogenicidade. Vários estudos descrevem uma alta incidência de determinados tipos de câncer em pessoas que exercem esta função. O objetivo deste trabalho foi avaliar os danos de DNA que os trabalhadores deste setor possam estar sofrendo, correlacionando os resultados com polimorfismos dos genes de detoxificação/metabolização *CYP1A1*, *CYP2E1*, *GSTT1* e *GSTM1*. Amostras de sangue foram coletadas de 49 trabalhadores de curtumes (TC), 39 trabalhadores de fábricas de sapato (TFS), e de 55 pessoas não expostas a agentes relacionados com estes setores. O DNA das amostras foi extraído por metodologia convencional e os polimorfismos dos genes de detoxificação/metabolização analisados por PCR-RFLP. A avaliação de dano celular foi realizada através do Ensaio Cometa e do Teste de Micronúcleo (MN). Os resultados do Ensaio Cometa demonstraram aumento estatisticamente significativo nos TFS ($P < 0.0001$). As frequências de MN e Pontes Cromossômicas (PC) foram significativamente mais altas nos TC ($P < 0.001$ e $0,0001$, respectivamente). Foi verificada correlação significativa entre o alelo *GSTP1*V105* e os Índices de Dano nos TFS ($P = 0.005$). O gene *CYP2E1* parece estar relacionado com a formação de PC nos TC. Portadores do alelo *CYP2E1*5B* apresentaram um aumento, mas não significativo, nas frequências desta anomalia ($P = 0.095$). Os demais genes analisados não demonstraram correlação com as análises de danos de DNA. (CNPq, Fapergs & Genotox).